

## **Comissão Multicampi de Análise de Adicionais de insalubridade e Periculosidade (CAPAIP)**

Av Luz Interior, 360 - 8º andar  
Estrela Sul – Juiz de Fora – MG – CEP: 36033-240  
(32) 98898-4066

## **PARECER TÉCNICO – LAUDO DE ANÁLISE INSALUBRIDADE – SERVIÇO DE LIMPEZA**

### **1. Objetivo**

Esse parecer tem como objetivo a realização de uma avaliação técnica, pela Comissão Multicampi de Análise de Adicionais de Insalubridade e Periculosidade (CAPAIP), acerca da possibilidade de concessão de adicional de insalubridade para serviços de limpeza, realizado no campus Rio Pomba incluindo banheiros classificados como de grande circulação.

### **2. Finalidade**

Elaboração de um Parecer Técnico, por solicitação da Seção de Contratos do campus Rio Pomba para subsidiar no processo de contratação de serviço de limpeza terceirizado, para fins de concessão ou não de adicional de insalubridade.

### **3. Acerca da Insalubridade**

**3.1.** De acordo com a Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 atualizada pela Portaria MTP n.º 806, de 13 de abril de 2022 são consideradas atividades ou operações insalubres, de acordo com a Norma Regulamentadora n.º 15, as que se desenvolvem:

- Acima dos limites de tolerância previstos nos Anexos n.º 1, 2, 3, 5, 11 e 12;
- Nas atividades mencionadas nos Anexos n.º 6, 13 e 14;
- Comprovadas através de laudo de inspeção do local de trabalho, constantes dos Anexos n.º 7, 8, 9 e 10.

#### **3.2. Súmula n.º 448 do TST**

“ATIVIDADE INSALUBRE. CARACTERIZAÇÃO. PREVISÃO NA NORMA REGULAMENTADORA Nº 15 DA PORTARIA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO Nº 3.214/78. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.

(Conversão da Orientação Jurisprudencial nº 4 da SBDI-1 com nova redação do item II) – Res. 194/2014, DEJT divulgado em 21, 22 e 23.05.2014.

I. Não basta a constatação da insalubridade por meio de laudo pericial para que o empregado tenha direito ao respectivo adicional, sendo necessária a classificação da atividade insalubre na relação oficial elaborada pelo Ministério do Trabalho.

II. A higienização de instalações sanitárias de uso público ou coletivo de grande circulação, e a respectiva coleta de lixo, por não se equiparar à limpeza em residências e escritórios, enseja o pagamento de adicional de insalubridade em grau máximo, incidindo o disposto no Anexo 14 da NR- 15 da Portaria do MTE nº 3.214/78 quanto à coleta e industrialização de lixo urbano.”

#### **4. Descrição das Atividades Realizadas**

Efetuar a lavagem de bacias, assentos e pias dos sanitários com saneante domissanitário desinfetante; limpar com saneantes domissanitários os pisos dos sanitários, copas e outras áreas molhadas; retirar o lixo dos sanitários, acondicionando-o em sacos plásticos, removendo-os para local indicado pela administração; abastecer com papel toalha, papel higiênico e sabonete os sanitários, quando necessário; limpar todos os metais existentes nos sanitários, como válvulas, registros, etc.; limpar os espelhos nos sanitários com pano umedecido em álcool.

#### **5. Setores Avaliados**

**5.1.** Em visita técnica realizada pela CAPAIP, nas dependências do campus Rio Pomba, no dia 31/10/2025, foram avaliados os seguintes setores:

Reciclagem	Anfiteatro Jarbas Pena	Zootecnia
Prefeitura	Prédio do IPCA	Prédio CEAD
Horto	Centro de Vivência	Prédio Informática
Meristema	Casa de Música	Prédio Zootecnia
Agricultura	Prédio do DMAFE	Alojamento (deptos)
Agroecologia	DCTA	Prédio da Biblioteca
Arquivo	Posto de Vendas	Posto médico
Administração	Produção	Prédio do NAI
Quadra 1	Quadra 2	Prédio Central

**5.2.** Foram constatados banheiros que podem ser classificados como de grande circulação nos seguintes setores:

- DAA (Agricultura)
- Agroecologia
- Anfiteatro Jarbas Pena
- Centro de Vivência
- Prédio do DMAFE
- DCTA
- Produção
- Zootecnia
- Prédio de Informática (DACC)
- Prédio da Biblioteca
- DACG
- Quadras 1 e 2
- Prédio Central

## **6. Identificação e Avaliação de Riscos**

**6.1.** Tipo ou classificação dos riscos e agentes nocivos à saúde que são inerentes ao trabalho:

Risco Físico:	Não evidenciado
Risco Químico:	Não evidenciado
<b>Risco Biológico:</b>	<b>Trabalhos e operações em contato permanente com material infecto-contagante.</b>

**6.2.** Descrição do Risco Predominante:

Risco Predominante:	<b>Biológico</b>
Agente Nocivo à Saúde:	<b>Trabalhos e operações em contato permanente com material infecto-contagante.</b>
Jornada de Trabalho:	40 horas
Tempo de Exposição ao Risco:	Permanente

Tipo de Avaliação Ambiental Realizada: ( x ) Qualitativa ( ) Quantitativa
---

## 7. Medidas Corretivas

- 1 – Utilizar Equipamentos de proteção Individual (EPIs): Luvas de proteção; máscara de proteção respiratória; óculos de segurança; avental impermeável; botas ou sapatos antiderrapantes;.
- 2 – Adotar práticas adequadas de uso, guarda, conservação e higienização dos EPIs.
- 3 – Realizar exames periódicos, conforme PCMSO.

## 8. Conclusão

A Comissão Multicampi de Análise de Adicional de Insalubridade e Periculosidade (CAPAIP), após análise de documentações apresentadas pela Seção de Contratos do campus Rio Pomba e após vistorias realizadas em todas as dependências do campus Rio Pomba, entende que as atividades de serviço de limpeza, em banheiros classificados, neste Parecer **(item 5.2)**, como de grande circulação, **fazem juz à percepção de adicional de insalubridade de 40%, de acordo com o anexo 14 da Norma Regulamentadora nº 15, da Portaria 3214/78 do MTE e com a Súmula nº 448 do TST.**

**Laudo Técnico Pericial elaborado pela Comissão Multicampi de Análise de Processos de Adicionais de Insalubridade e Periculosidade (Portaria GABREITOR/IFSUDMG nº 258, de 15 de março de 2023)**

Juiz de Fora, 05 de novembro de 2025

---

Emerson Morais Jorge  
Eng. De Segurança do Trabalho  
Siape: 2032770

---

Paulo Alves dos Santos Filho  
Téc em Segurança do Trabalho  
Siape: 2145475

---

Maycon Lobato Arantes  
Téc em Segurança do Trabalho  
Siape: 2210907